



4 (34)

SOROPREVALÊNCIA DE HIV E HEPATITES VIRAIS B E C EM PACIENTES DIALÍTICOS ATENDIDOS EM CENTRO DIALÍTICO DE JUIZ DE FORA, MG

Rocha D.M.^{1*}; Vanelli C.P.²; Corrêa J.O.A.^{3*} diogo.farmacia.ufjf@gmail.com

¹Mestrando em Ciências Farmacêuticas, Faculdade de Farmácia – UFJF; ² Professora doutora da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – Suprema, ³Professor doutor da Faculdade de Farmácia – UFJF, Juiz de Fora, MG, Brasil.

Introdução: Pacientes com Doença Renal Crônica (DRC) em tratamento dialítico apresentam risco aumentado de infecções virais, como aquelas transmitidas pelo vírus da hepatite B (HBV), hepatite C (HCV) e HIV. O prognóstico dessa população é desfavorável, uma vez que estas infecções virais podem levar ao decaimento da função renal residual. **Objetivo:** Apurar a soroprevalência de HIV e hepatites virais em pacientes dialíticos com DRC, bem como os fatores de risco associados ao comprometimento da função renal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional transversal realizado no Centro de Tratamento de Doenças Renais de Juiz de Fora, com indivíduos cadastrados no período de abril de 2010 a março de 2018, submetidos a um programa de diálise. A coleta de dados foi realizada por meio da investigação de prontuários (Comitê de Ética nº 2.696.195). **Resultados:** Foram investigados 189 indivíduos. Dos soroprevalentes (73,5%), 1,4% foram positivos para HIV, 5,7% para HCV, 0,7% para HBV e 0,7% coinfectado HBV-HCV. No estudo, 52,5% eram do sexo masculino, 24,5% tinham entre 61 e 70 anos, 91,4% estavam em tratamento hemodialítico e 61,9% realizavam diálise pelo período de 1 a 5 anos. Quanto ao *status* de vacinação contra HBV, 97,1% possuíam anti-HBs positivo. As patologias associadas à DRC mais prevalentes foram nefrosclerose hipertensiva (38,1%), diabetes melito (17,3%) e glomerulonefrite crônica (10,1%). **Discussão:** A acessibilidade aumentada aos testes sorológicos e a vacinação contribuíram para o declínio das infecções pelo HBV. O acesso à terapia antirretroviral e os padrões de prevenção global culminaram com a baixa prevalência de HIV. A prevalência maior de marcadores anti-HCV refletem os casos assintomáticos, a cronicidade aumentada da doença e a falta de imunização profilática. **Conclusão:** O presente estudo trouxe contribuições de dados epidemiológicos importantes sobre a prevalência dos três principais vírus em uma unidade de diálise, mostrando que a taxa de soroprevalência é maior para HCV em relação à HBV e HIV.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica; Diálise; HIV; Hepatites Virais.